

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes de nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-

LAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 16 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 8, 16 e

26.

Para Cananéia—nos 5, 13, 21 e 29;

chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—nos 5, 10, 15, 20, 25 e 30;

chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Isabel—

todas as sextas-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoré. O de Lages—para S. José, Santa Tereza, Angelina, S. Joaquim da Costa, Serra, Coritiba, e Campos Novos. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Arroio do Meio. O de Laguna—para S. José, Palma, Garopaba, S. Pedro, Imbituba, Arambaré, Taboão, Araranguá, Jaguara e Imaruí.

AVISO

Aos srs. assignantes de fôr-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldal-as
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tância pelo correio em carta
registrada.

REGENERACÃO

Desterro, 13 de Abril de 1888.

Magister dixit !!

O Conservador de 10, pu-
blicando o resumo da eleição
provincial no 1º distrito, de
cuja votação resulta pleno
triunpho da chapa liberal,
acrescentou:

« Eliminando-se os votos
nulos das duas seções
da Capital e da Lagôa,
(isto é 323 votos) o resul-
tado será: »

É segue-se a conta de che-
gar, nela qual ficavam ex-
cluídos quatro deputados li-
berais, legitimamente elei-
tos, entrando outros tantos
« phosphorus » conservadores,
incluídos a esse numero
um, que nem é elegível, por
falta de residência legal, e,
além de tudo, incompatível.

Não nos admira o recurso
empregado pelos homens do
governo, tal foi o desappon-

tamento da estrondosa der-
rota. Elles perderam a tra-
montana com o desastre de
verem batida pela opinião
da maioria do eleitorado, a
chapa governista, e muito
especialmente na capital, no
cérebro da província, pode-se
assim dizer, onde está o
grosso do funcionalismo, a
sédo do governo, sendo por
isso mais fácil o emprego dos
meios compressores, e por
conseguinte a vitória offi-
cial.

Cahiram abatidos pelo
prestígio, honrabilidade e uni-
ão do eleitorado liberal.

Em tão críticas circuns-
tâncias era necessário disfar-
çar ou modifcar o inão effe-
to político da queda, e d'ahi
os protestos, sob o insosten-
ível pretexto de incompe-
tencia do 1º juiz de paz, para
presidir a meia da 1ª secção
e organizar a da 2ª, por ter
sido nomeado secretario in-
terior da camara municipal!

O despudor foi ainda mais
longe, tocou à indecência de
uma insinuação dirigida pela
folha oficial à junta apura-
dora e ao juiz de direito que
a tiver de presidir, pois con-
tal deve ser considerada a
declaracion «ex-cathedra», de
nullidade dos votos da capi-
tal e da Lagôa, para chegar-
se à expolição de diplomas
legítimos, e concessão de ou-
tros, a candidatos illegal-
mente incluidos na chapa
conservadora.

Que a incompetencia alli-
dida no «eclesiastico» pro-
testo, é um desvio do bon
senso, ou simples sonho de
algum cerebro doentio, pro-
va-o, os Avizos do ministerio
do imperio de 2 de Julho de
1860; e de 13 de Fevereiro de
1875, que copiamos em sua
integra, expedido sob con-
sulta das seções de justiça e
imperio, do Conselho de
Estado, e assignado pelo
actual presidente do conse-
lho de ministros, o Sr. conse-
lheiro João Alfredo.

Declaro o Aviso que não é
incompatível o exercicio si-
multaneo dos cargos de juiz
de paz e secretario da cam-
ara municipal.

Ora, se no 1º juiz de paz
compe por lei o dever de
presidir a meia eleitoral da
parochia de sua jurisdição,

e se o cargo de juiz, pôde ser
exercido, com o de secretario
da camara, segue-se que o
cidadão que d'elles está in-
vestido é o competente para
presidir a meia eleitoral,
visto como esta exclusiva
atribuição decorre da qua-
lidade de juiz de paz, a quem
a lei impõe semelhante obriga-
ção.

Eis o Aviso a que nos re-
ferimos, cuja disposição é
clara, explicita e de positiva
aplicação no caso ocorr-
rente:

•N. 78.—Imperio.—Em 13 de
Fevereiro de 1875.—Ao presiden-
te da província de Minas.—
Declaro que não é prohibido o
exercício simultaneo dos cargos
de Juiz de Paz e de secretario da
Camara Municipal.—!º Directo-
rio, Ministerio dos Negocios do
Imperio, em 13 de Fevereiro de
1875.—III.—Exm. Sr.—Sua
Majestade o Imperador, Ten-
do-se conformado, por sua imme-
diata Resolução de 30 de mez
findo, com os parceros das Sec-
ções dos Negocios do Imperio e
do Conselho do Estado, exarados
em consultas de 8 de Outubro e 5 de Dezembro ultimos.
Ha por bem Mandar declarar
que não havendo disposição de
lei que estableça incompatibili-
dade entre os cargos de secretario
da Camara Municipal e de
Juiz de Paz, nem resultando ella
da natureza dos ditos cargos,
visto que nenhuma parte toma
os secretarios das camaras nas
deliberações destas, princípio já
assestado no aviso n. 287 de 2 de
Julho de 1860, nem podem ter
interesse nas decisões que em
virtude dos art. 19 e 45 do Dec.
n. 4824 de 22 de Novembro de
1871, lhes compete proferir na
qualidade de juizes de paz sobre
infrações de posturas municipais;
—não ha razão que vedo o
exercício simultaneo dos referi-
dos cargos.—O que comunico
a V. Ex. para seu conhecimento
e em resposta ao oficio dessa pre-
sidiencia de 28 de julho do anno
passado.—Deus Guarde a V. Ex.—
João Alfredo Correa de Oliveira—
Sr. Presidente da proví-
cia de Minas.»

Si, entretanto, fecharem
os olhos para evitar a luz, se
insistirem no criminoso pro-
pósito de roubarem, como os
ladrões de estrada, diplomas
legítimos, conquistados á
frente das urnas, desde já
lhes declaramos que, em tem-
po, usaremos do direito de
legitima defesa.

Se querem fazer deputa-
dos, protegidos pela força
publica, como em 1866, à

ponta de bayoneta e a re-
volver, estamos prontos.
Escudados no nosso bom
direito e com a Lei na mão,
não abandonaremos o nosso
pôto de honra.

NOTICIARIO

Escrevem-nos de Tijucas:
« Correu aqui a eleição
provincial pacificamente.

Foi pequena a diferença
obtida pelos conservadores,
sobre os liberais.

Deve-se esse resultado á
abstenção do Macuco, chefe-
do partido da situação,
que chegou mesmo a retirar
das urnas muitos dos que o
acompanham.

O grupo governista, capi-
taneado pelo juiz municipal
dr. Antero, que dia para
a noite se arvorou em chefe
caricato do partido, continua
a cavar bem fundo a valla
que o separa da dissidencia.
Esta eleição veio provar que
os conservadores de Tijucas,
não são sem Macuco, o que
deve ter feito alguém arre-
pendedor de ter dado causa
á dissidencia.

Nada valen o esforço em-
pregado pelo dr. Antero, e
seus cabos de eleição, na
mais desenfreada cabala.

Foram imprecisas as
ameaças de demissões, as
promessas de noiteações de
professores subvenzionados
e dispensas, no luçamen-
to de impostos, as transac-
ções sobre pagamento de di-
vidas, e até mesmo a compra
de votantes á porta do col-
égio; apesar de tudo isto
o grosso do partido conser-
vador, não correu á elei-
ção !!

Quem muito soffreu foi a
besta do dr. (falla de um ani-
mal de sua montaria) que
ficou quasi afrentada de tan-
to andar dia e noite, à visi-
tar eleitores.

Pobre dr. e pobre besta,
que perderam ambos o seu
latim !

Mas, como a intenção vale
tudo, é de esperar que o pro-
idente Bocha, recomende
o juiz político de aldeia, à
munificencia do ministro da
justica. »

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Na reunião do comercio
realizada hontem, foi eleita
a comissão administrativa
da «Associação Commercial»
do Desterro, devendo
na sessão seguinte ser eleita
a respectiva directoria.

Compõe-se a comissão
dos Srs: Severo Francisco
Pereira, Carl Hoepck, Julio
Trampowsky, Virgilio Vi-
lella, Ricardo Barbosa, Ger-
mano Goeldner e Antonio
Joaquim Brinliosa.

Hoje à tarde é esperado do
sul o paquete «Rio de Janei-
ro, e no dia 16, da corte, o
«Victoria», da linha inter-
mediaria.

Eleição Provincial

1º distrito

S. BENTO

Somando os votos já publicados
hontem o resultado final é o se-
guinte:

Dr. Abdon	613
Alcino	602
Dr. Schutel	600
Vilella	599
Germano Wendhausen	597
Ramos Junior	578
Lange	576
Leopoldo	575
Dr. Bratelskin	565
Dr. Genuino	562
Livramento	552
Asseburg	550
Tavares	546
J. Rosa	542
Visira Junior	534
Dr. Barreto	518

2º distrito

S. José, Laguna, Taboão,
Imarubá, Pescaria Brava e Villa
Nova.

CHAPA CONSERVADORA

Ferreira de Mello	250
Barreto Nunes	250
Vidal Ramos	250
J. Ricardo	250
Pereira de Oliveira	255
Barbosa	255
Formiga	251
Thomaz d'Oliveira	249

CHAPA LIBERAL

F. Barreiros	200
A. Barreiros	197
Ovidio Rose	196
Toletnao	191
Cordova Passos	190
Honorato Ramoz	189
Elyson Guilherme	189
Medeiros	189

Faltam as freguesias de Santo
Amaro, S. Pedro de Alcantara,
Garopaba, Encanada, Araranguá,
Merim, e as de cima da serra.

INCENDIO

NO THEATRO BAQUET

(Conclusão)

Recife, 3

Quanto aos mortos que ficaram supitados nas ruínas não se pode bem apurar o número, mas é relativamente enorme.

Calcula-se em mais de cem o numero d'essas victimas.

Ha, porém, quem julgue que esse numero sobe a duzentas.

Com certezza só depois de removido todo o re-caldo se poderá verificar qual o numero das victimas.

A cada canto se encontram montões de cadáveres carbonizados e fragmentos de outros.

O espetáculo é horríssimo: pernas para um lado, cabeças para outro, troncos apitados, braços acolá, enfim um deserto horripilante.

A maior desgraça foi n'uma escada no lado da rua São da Bandeira, cuja guarda ou corrimão foi derribada, formando uma voragem na qual se precipitavam todas as pessoas que subiam.

Chegou a passar gente sobre corpos amontoados. Apareceram alli 45 cadáveres.

As escavações prosseguem e a todo o momento aparecem cadáveres e fragmentos humanos.

Dizem que esta catastrofe foi muito maior que a da «Opera Comica».

Pelas ruas andam muitas pessoas desvairadas, desorientadas, correando no cemiterio de Agramonte a ver se reconhecem pessoas de suas famílias.

Familias completas morrem no incêndio e as suas ca-

sas estão quebradas pela peste.

Em Agramonte é horrível o espetáculo; resto, mantes truncados, carbonizados, informes, foram para ali em lotes, embrulhados em lençóis.

Ha botes que contêm restos de cinco e seis corpos. Só um é fide se reconhecido.

Na maioria dos corpos nem sexo se reconhece.

É-lhe encontrado em um cadáver carbonizado um relógio que estava trabalhando e marcava 512 horas.

Em vista de não haver reconhecimento dos muitos cadáveres, parece que se vai fazer um museu especial para todos os restos mortais, levando a autorização um tanto de desaparecimento para substituir as certidões de óbitos.

Até a saída do paquete havia 85 mortos conhecidos.

São elles: Antônio Albino da Costa Corrêa, alfaiate, morador à rua de Santo Antônio, de 30 annos de idade; sua esposa, Jesuina Corrêa, também de 30 annos de idade; seus filhos Manuel, de 15 annos, Conceição, de 14, Antônio, de 8, e uma criada; José Pereira da Costa Júnior, filo de «Mutuário»; Luiz Affonso Teixeira, cunhado de Ricardo Jorge; seus filhos Alberto, de 13 annos de idade, e Henrique, de 9, seus sobrinhos, Conceição, de 19 annos de idade e Engracia, de 15; seus cunhados João Pinto Ferreira, de 34 annos; Severo de Carvalho, de 26; suas cunhadas, Margarida, de 30 annos, Cecília, de 32, e uma filha sua; João Pinto; e Ernestina; de 14 annos Manuel Garrido, dono do hotel Lisbonense, e seu filho, do mesmo nome, estudante;

Dizem que esta catastrofe foi muito maior que a da «Opera Comica».

Pelas ruas andam muitas pessoas desvairadas, desorientadas, correando no cemiterio de Agramonte a ver se reconhecem pessoas de suas famílias.

Familias completas morrem no incêndio e as suas ca-

Dolores, irmã do velho Garrido; Caramem, cunhada d'aquele, sua filha Eunice, de 9 annos, e um hospede de nome Francisco José Soares, de 30 annos; Zelirino da Cruz, conhecido ourives e possuidor de grande fortuna; Francisco Gomes Ferreira Júnior, seu genro, escrivão da regedoria e Victoria, sua mulher; Maria da Glória, de 20 annos de idade, seu pai, de 70 e uma filhinha de 3 annos; André Iglesias, autog escocheiro do conde da Trindade, de 60 annos, seu filho Tiago, de 32 e sua sobrinha Philomena, de 19; Amelia Teixeira, parteira, duas filhas; Maria e Joaquim, e tres hospedes da provineca; a professora Lucinda Sagard; Lopes Soares, escrivão; José Fontella e uma criada de sua família; ao acter Firmino faltam quatro pessoas: sua sogra, seu cunhado, sua mulher e sua filha Cecília, de 9 annos; Maria, esposa do telegraphista Pardiega, sua filha Alice de 3 annos de idade, e sua sogra, Marin Brilhante de Moura, esposa do telegraphista Moura e sua filhinha de 4 annos.

Da família de João Edmundo Alves, da typographia «Alzeviriana», faltam cinco pessoas: Maria Carolina, Elisa Cirne, Carlota Teixeira, Maria Carlota Jonquim José Teixeira.

Poreceram tambem: uma irmã do major Vasconcellos, Antonio Peixoto, soldado da guarda municipal e sua mulher; Guilherme Louzada, estudante brasileiro; o ourives José Almeida da Costa e sua mulher, dona filhos e duas officiaes; Maria Antónia, geralmente conhecida por mulher homen; Luís no Gomes Barros, estudante do lyceu, professor; etc.

Porou um momento para respirar, e desprendendo um suspiro, concluiu:

—Mas eu ja lhe disse. Pedro não soube enlouquecer-me... Eu não o amava...

Jorge vacillou um instante, como quem se dispõe a dar um passo, que o assusta. De repente tomou uma resolução; apoderou-se das mãos de Diana e apertando-as com forças, e atrahindo-a para si disse:

—Porem... és tu capaz de amar...?

—Sim lembro-me de tudo.

—Pois sim; quem aína deveras proceder assim? Não sente e executa seu reflectir, por impulso do coração... Se eu estivesse apaixonada por elle lhe-hia dito: «Antes de tudo a sua liberdade e a sua honra custe o que custar. Amanhã es-

ma Julia de Mirandela; Theodolinda de Jesus, seu filho e sua nora; Estevão Baptista, typographio da «Actualidade»; uma família hspanholha composta de quatro pessoas, que havia chegado de Vigo; uma filhinha de Antônio Rocha, de 6 annos de idade; Joaquina, filha de José Maria, chefe da tação da Foz; Agostinho Guimarães e sua mulher, Mariana, empregados do theatro, bem como a costuraria Dolores e a costuraria Abelarda, ambas hspanholhas.

Organisou-se um bando pecadorio que habitava a esplanada da cidade em beneficio das victimas.

Abriram-se imediatamente subscricções que se encheram de assinaturas e estavam organizados um beneficio no Palacio de Crystal e espetáculos em todos os teatros para identico fim.

(Da Gazeta de Notícias)

THESSOURO PROVINCIAL

3º Sessão

De 1 a 12 de Abril

Geral 3:141\$123

Especial 5\$260

3:146\$353

AQUARELLAS

III

Eu a vi uma noite, em um balé, sentada ao lado da mãe, com um ramo de sempre-vivas preso no decote do vestido azul-celestes, enfeitado de rendas brancas.

Impressionou-me, desde logo, a politude delicada do rosto angelical e expressão sentida do semblante, trabalho pelas saudades.

A prima era, pois, o retrato da alma clara e inocente, das saudades eram, talvez, por essa superficie reservada, que devia a alma clara e inocente enrolada em uma gaze branca feita de guernes; estava tão bela assim assim iso-

sentimentos... Não me felicidade possível sentia a que nos de amor... Mas eu o entende a meu "mohodo"... Elle é para mim o abandono de todo o ser material e immaterial, o abandono d'alma e do corpo... O coração vibrando ao influxo da carne e a carne inflammando-se ao influxo do coração... Sim eu sou capaz de amar... mais que nenhuma outra mulher... como niguém amou nunca...

Mas quer eu troca tanto quanto eu dei... Quero as primeiras do sentimento, porque em passo ainda oferecer-as... Ponco me importa que o homem, a quem eu amo, tenha tido mil amantes, se não amou como eu entendo que se ama...

Não reside no corpo a virginidade... ella encerra-se no espírito. E se esse homem tiver ainda virgem o coração, dar-me-ha a juventude, a frescura de todas as suas illusões de todos os seus ideias, como eu lhe darei as minhas intactas e inteiras...

Por um movimento rápido, nervoso, no qual havia alguma censura de feroz, Jorge prendeu

bala no meio de toda aquella gente, e surda ao ruído embriagador de uma sala de baile.

Não sei porque, mas em vez sempre um fraco por essas moedas polidas e pensativas nos deserto annos.

Interroguei-o por com quem dançava, uma moça alta de olhos pretos e morena, o ella respondeu-me pouco satisfeito:

—Elha não dança, o senhor não

é como elle fosse... está tisica;

vem só aos bailes para se meter.

Sai que saher de mais nada, tendo uma resposta tão ridicula que me causou a desagradavel impressão de um sacrifício.

Terminou a quadrilha e operou com fina astúcia pela outra.

Bangou-se num polka, onde valsa que parecia que era dum encantado que eu desesperava recatado a uma janelha.

Deu o signal para a quadrilha, fez um salto, hesitou, hesitou, um instante, e foi Gral-a.

Ela ergueu para mim os seus olhos grandes, o limpou e com um riso de santa, disse-me.

Eu não danço, porém, não sei porquê, sympathizo com o senhor.

Levantou-se, tomou-lhe a mãozinha enluvada e a deu de volta com religioso respeito sobre o braço.

Sentudo, não o peso, nem o contente, mas sim a sensação de felicidade do seu braço sobre o meu, parecendo-me ter mil vidas e capaz de dar todas a elle, uma a uma, por uns só pedido, por um olhar apena.

No meio da quadrilha disse-me ella um tanto entediada:

—O Sr. veio da corte, não?

—É verdade, minha senhora, chegou ha um mes.

Era as primeiras palavras quo trocavamos, nô entendo, eu não tinha conseguido dizer coisa alguma.

Ella continuou:

—Então talvez conhecesse... um moço que formou-se em o anno passado....

Como se chama, minha senhora, podia ser...

Chama-se Julio de Lima.

Julio de Lima! perfeitamento, somos amigos intimos, causou-se ha douz mezes.

Ella estacou de subito, abriu muito os olhos, deu um grito, e calhou para traz, desmaiada.

Muitos dias depois, foi que eu

FOLHETIM

(63)

LOUCA DE AMOR

POR

ADOLPHO BELOT

XXXVIII

—Porque não o amo, respondeu Diana com a maior simplicidade.

—Depois de o ter amado tanto...

—Nunca. Foi um erro, uma ilusão dos sentidos... Dúvidas perguntou, encarando-o fixamente.

—Sim... duvido.

—Pois é porque não atende para os factos. O meu procedimento é o de uma mulher apaixonada? Invoca as suas recordações. Uma noite encontrei-a naquella casinha do boulevard Pereira. Referiu-me o erro em que caiu a justiça e a desgraça que resultava desse erro para Morlau. Impressionei-me é certo; mas viu-me o

INCENDIO

NO THEATRO BAQUET

(Conclusão)

Recife, 3

Quanto aos mortos que ficaram supitados nas ruínas não se pôde bem apurar o número, mas é relativamente enorme.

Calcula-se em mais de cem o numero dessas victimas.

Ha, porém, quem julgue que esse numero sobe a duzentas.

Com certezza só depois de removido todo o re-cabão se poderá verificar qual o numero das victimas.

A cada canto se encontram montões de cadáveres carbonizados e fragmentos de outros.

O espetáculo é horroroso: pernas para um lado, cabeças para outro, troncos apinhados acolá, embaixo um desastroso horripilante.

A maior desgraça foi n'uma escada ao lado da rua São da Bandeira, cuja guarda ou corrimão foi derribada. Irmãos dum uma voragem na qual se precipitavam todas as pessoas que saíham.

Chegou a passar gente sobre corpos amontoados. Apareceram alli 45 cadáveres.

As escavações prosseguem a todo o momento aparecendo cadáveres e fragmentos humanos.

Dizem que esta catástrofe foi muito maior que a da Ópera Comica.

Pelas ruas andam muitas pessoas desvairadas, desorientadas, correndo no cemiterio de Agramonte a ver se reconhecem pessoas de suas famílias.

Familias completas morreram no incêndio e as suas ca-

sas estão guardadas pelo povo.

Em Agramonte é horrível o espetáculo; neste mato truncado, carbonizado, informe, foram para ali em lotes, embrulhados em lençóis.

Ha lotes que contêm restos de cinco seis corpos. Só n'um lote se reconheceu.

Na maioria dos outros nem sexo se reconheceu.

Em encontração em um cadáver carbonizado um relógio que estava trabalhando marcava 542 horas.

Em vista de não haver reconhecimento dos muitos cadáveres, parecia que se vai fazer um manuscrito especial para todos os restos mortais, levando a um lado um auto de desaparecimento para substituir as certidões de óbitos.

Até a saída do paquete havia 85 mortos conhecidos.

São elles: Antônio Albinha Costa Corrêa, alfaiate, morador à rua de Santo Antônio e director da «Mutuária», de 30 anos de idade; sua esposa, Jesuina Corrêa, também de 30 anos de idade; seus filhos Manuel, de 15 anos, Conceição, de 14, Antônio, de 8, e uma criada; José Pereira da Costa Júnior, filh da «Mutuária»; Luiz Affonso Teixeira, cunhado de Ricardo Jorge; seus filhos Alberto, de 13 anos de idade, e Henrique, de 9, seus sobrinhos, Conceição, de 19 anos de idade e Engracia, de 15; seus cunhados João Pinto Ferreira, de 34 anos; Severo de Carvalho, de 26; suas cunhadas, Margarida, de 30 anos, Cecília, de 32, e uma filha sua; João Pinto e Ernestina; de 14 anos Manuel Garrido, dono do hotel Lisbonense, e seu filho, do mesmo nome, estudante;

Da família de João Edmundo Alves, da typographia «Alveziriana», faltam cinco pessoas: Maria Carolina, Elisa Cirne, Carlota Teixeira, Maria Carlota e Joaquim José Teixeira.

Pereceram também: uma irmã do major Vasconcelos, Antonio Peixoto, soldado da guarda municipal e sua mulher; Guilherme Louzada, estudante brasileiro; e outras José Almeida da Costa e sua mulher, dois filhos e duas esposas; Maria Antonia, geralmente conhecida por «mulher homem» Luís no Gomes Barros, estudiante do lyceu, professora etc.

Impressionou-me, desde logo, a paixão delicada do rosto angelical e expressão sentida do semblante, o trabalho pelas saudades. A paixão era, pois, o resultado da alma clara e inocente e as saudades eram, talvez por causa da superfície rasplida, um pouco dura, a alma clara e inocente, envolta em uma gaze branca feita de juventude; estava tão bela assim iso-

Dolores, irmã do velho Garrido; Carmen, cunhada d'aquele, sua filha Eunice, de 9 anos, e um hospede de nome Francisco José Soares, de 30 anos; Zeterino da Cruz, conhecido ourives e possuidor de grande fortuna; Francisco Gomes Ferreira Júnior, seu genro, escrivão da regedoria e Victoria, sua mulher; Maria da Glória, de 20 anos de idade, seu pai, de 40 e uma filhinha de 3 anos; André Iglesias, antigo cocheiro do conde da Trindade, de 60 anos, seu filho Thalage, de 32 e sua sobrinha Philomena, de 19; Amélia Teixeira, parteira, duas filhas; Maria e Joaquim, os tres hospedes da proximidade; a professora Lucinda Saúda; Lopes Soares, escrivão; José Pontella e uma criada de sua família; ao actor Firmino faltava quatro pessoas: sua sogra, seu cunhado, sua mulher e sua filha Cecília, de 9 anos; Maria, esposa do telegraphista Pachecão, sua filha Alice de 3 anos de idade, e sua sogra, Maria Brilhante de Moura, esposa do telegraphista Moura e sua filhinha de 4 anos.

Da família de João Edmundo Alves, da typographia «Alveziriana», faltam cinco pessoas: Maria Carolina, Elisa Cirne, Carlota Teixeira, Maria Carlota e Joaquim José Teixeira.

Pereceram também: uma irmã do major Vasconcelos, Antonio Peixoto, soldado da guarda municipal e sua mulher; Guilherme Louzada, estudante brasileiro; e outras José Almeida da Costa e sua mulher, dois filhos e duas esposas; Maria Antonia, geralmente conhecida por «mulher homem» Luís no Gomes Barros, estudiante do lyceu, professora etc.

na Julia de Miranda; Theodolinda de Jesus, seu filho e sua nora; Estevão Baptista, typographo da «Actuandade»; uma familia hispaniola composta de quatro pessoas, que haviam chegado de Vigo; uma filha do Antônio Rocha, de 6 anos de idade; Joaquim, filho de José Maria, chefe da e tagão da Faz; Agostinho Guimaraes e sua mulher, Mariana, empregados do theatro, bem como a costureira Dolores e a costurista Abeiarda, ambas hispanolas.

Organisou-se um bando de voluntários que saíram a esquadrir pela cidade em beneficio das victimas.

Abriram-se imediatamente subscrições que se encerraram de assinaturas e estavam organizados um beneficio no Palacio de Crystal e espetáculos em todos os theatres para identico fim.

(Da Gazeta de Notícias)

THESSOURO PROVINCIAL

3ª Secção

De 1 a 12 de Abril

Geral 3:141\$123

Especial 5:260

3:1463\$3

AQUARELLAS

III

Eu a vi uma noite, em um balé, sentada ao lado da mãe, com um ramo de sempre-vivas preso no decote do vestido azul-celeste, enfeitado de rendas brancas.

Impressionou-me, desde logo, a paixão delicada do rosto angelical e expressão sentida do semblante, o trabalho pelas saudades. A paixão era, pois, o resultado da alma clara e inocente e as saudades eram, talvez por causa da superfície rasplida, um pouco dura, a alma clara e inocente, envolta em uma gaze branca feita de juventude; estava tão bela assim iso-

tada no meio de toda aquella gente, o surda ao ruído embriagador de uma sala de baile.

Não sei porque, mas eu tive sempre um fraco por essas moças-palhetas e pensativas nos últimos anos.

Interroguei por com quem dançava, uma moça alta de olhos pretos e morena, o ella respondeu-me pouco satisfeita:

— Ela não dança, o senhor não sei como ella fosse... está tísica; vem só aos bailes para se misturar.

Não quis saber da mais nata, tendo uma resposta tão ridícula que me causou a desagradável impressão de um sacrilégio.

Terminou a quadrilha e esperou em frente a porta outra.

Dançou-se uma polka, uma waltz que parecia não ter fim, enquanto que eu me separava recatado a uma janelinha.

Dei o signal para a quadrilha, um salto, um salto, um salto, um instante, e fui tirado.

Ela ergueu para mim os seus olhos grandes, o limpou e com um riso de santa, disse-me:

— Eu não danço, porém, não sei porque, sympathizo com o senhor.

Levantou-se, tomou-lhe a mãozinha entrelaçada e a depositou num religioso respeito sobre o braço.

— Sentado, não posso, nem o sento... mas sim a sensação de felicidade do seu braço sobre o meu, parecem-me ter mil vidas e capaz de dar todas a ella, uma a uma, por um só pedido, por um olhar apena.

No meio da quadrilha disse-me ella um tanto enleitada:

— O Sr. veio da côte, não?

— É verdade, minha senhora, chegou ha um mes.

Eram as primeiras palavras que trocavam, até então, eu não tinha conseguido dizer coisa alguma.

Ela continuou:

— Então talvez conhecesse... um ingre que formou-se em o anno passado....

— Como se chama, minha senhora, pode ser...

— Chama-se Julio de Lima.

Julio de Lima! perfeitamente, sou os amigos intimos, causeu-se ha dois mezes.

Ella estacou de subito, abriu muito os olhos, deu um grito, e calhou para traz, desmaiada.

Muitos dias depois, foi que eu

FOLHETIM

163

LOUCA DE AMOR

POR

ADOLPHO BELOT

XXXVIII

— Porque não o amo, respondeu Diana com a maior simplicidade.

— Depois de o ter amado tanto...

— Nunca. Foi um erro, uma ilusão dos sentidos... Duvidas perguntou, encarando-o firmemente.

— Sim... duvido.

— Pois é porque não atende para os factos. O meu procedimento é de uma mulher apaixonada? Invoca as suas recordações. Uma noite encontrei-a naquela casinha do boulevard Pereira. Referiu-me o erro em que cahia a justiça e a desgraça que resultava desse erro para Morlau. Impressionei-me é certo; mas viu-me

senhor desesperada? Dei-lhe o espetáculo de uma dessas cores fundas, que arrancam gemidos de angústia e lagrimas abradoras?... Não... Ah! se eu e tivesse amado!... Como eu lhe teria parecido diferente meu amigo!... Porque eu sou uma mulher exaltada, louca... mas é preciso que me exalte, que me enlouqueça...

Resspirou, e prosseguiu abanando a voz:

— Depois do primeiro instante de surpresa recebi o meu sangue frio: conheci-lhe dos seus projectos, soube enganal-o escapar... O senhor encontrou-me de novo... recebi-o, e tratéi de conveniente-o que devia calar-se, porque estava em primeiro lugar a minha reputação. Lembra-se?

— Sim lembro-me de tudo.

— Pois sim; quem sua devras proceder assim? Não, sente e executa sem reflectir, por impulso do coração... Se eu estivesse apaixonada por elle ter-lhe-ria dito: «Antes de tudo a sua liberdade e a sua honra custe o que custar. Amanhã es-

sentimentos... Não há felicidade de possivel senão a que nos do amor... Mas eu o entendo a meu modo... Elle é para mim o abandono de todo o seu material e immaterial, o abandono d'alma e do corpo... O coração vibrando ao influxo da carne e a carne inflammando-se ao influxo do coração... Sim eu sou capaz de amar... mais que nenhuma outra mulher... como nenhuma amou nunca...

Mas quer em troca tanto quanto eu dei... Quero as primeiras do sentimento, porque eu passo ainda offerecer-as... Pouco me importa que o homem, a quem eu ame, tenha tido mil amantes, se não anou como eu entendo que se ama... Não resiste ao corpo a virgindade... ella encerra-se no espírito. E se esse homem tiver ainda virgem o coração, dar-me-lhe a juventude, a frescura de todas as suas illusões de todos os seus ideias, como eu lhe darei as minhas intactas e inteiras...

Por um movimento rápido, nervoso, no qual havia alguma cosa de feroz, Jorge prendeu

Diana pela ciatura, e atrahiu-a para si, exclamou:

— Eu nunca amei a ninguém... Quer amar-me?

A diqueza deixou o corpo para trás, mas não fez resistencia. Limitou a afastar o rosto perguntando:

— E' capaz de amar-me, como eu entendo que se deve amar?

— Sim, com toda a minha alma, com todo o meu ser...

— E acredita que ha de sentir sempre a mesma paixão a mesma loucura?

— Ha de crescer sempre...

— Sei reinversos?...

— Esquecel-os-lhe por ti.

— Sacrificar-me-lhe tu lo?

Afieções, desejos a existência interior, como eu tudo sacrifico?

Sim! sim!

— Pois bem... nesse caso... eu amo-te!...

Os seus corpos aproximaram-se; uniram-se os costos; e os labios de ambos confundiram-se em um beijo.

(Continua)

